



EMENDA Nº 479

ANEXO II - UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS

Inclusão de Subprojeto ou de Subatividade

TIPO DE EMENDA PARLAMENTAR: IMPOSITIVA NÃO IMPOSITIVA

DESTINO DOS RECURSOS:

Código e Nome do Órgão: 1500 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO		Código de Classificação Institucional e Func.: 1500.1502.12.0361.0185
Nº do Proj. ou Ativ.: 2563	Nome do Projeto, Atividade ou Oper. Especiais: ATENDIMENTO ESCOLAR FUNDAMENTAL	
Descrição: Aquisição de equipamentos de consumo e contratação de serviços de terceiros		
GRUPOS DE DESPESA A SEREM ALOCADOS		
Código de Classificação Econômica: 3390 Outras Despesas Correntes		Valor acrescentado: 20.000
Fonte de Recurso da Classificação Econômica: Recursos Livres (não Vinculados)		
Código de Classificação Econômica:		Valor acrescentado:
Fonte de Recurso da Classificação Econômica:		
Código de Classificação Econômica:		Valor acrescentado:
Fonte de Recurso da Classificação Econômica:		
Código de Classificação Econômica:		Valor acrescentado:
Fonte de Recurso da Classificação Econômica:		
Total:		20.000

1- ORIGEM DOS RECURSOS:

Código e Nome do Órgão: 2200 RESERVA DE CONTINGÊNCIA/ PARLAMENTAR		Código de Classificação Institucional e Func.: 2200.2200.99.0999.9999
Nº do Proj. ou Ativ.: 9996	Nome do Projeto, Atividade ou Oper. Especiais: RESERVA PARLAMENTAR	
GRUPOS DE DESPESA A SEREM REALOCADOS		
Especificação: Recursos Livres (não Vinculados)		
Código de Classificação Econômica: 9999 Reserva de Contingência e Reserva do RPPS		Valor retirado: 20.000

2- ORIGEM DOS RECURSOS:

Código e Nome do Órgão:		Código de Classificação Institucional e Func.:
Nº do Proj. ou Ativ.:	Nome do Projeto, Atividade ou Oper. Especiais:	
GRUPOS DE DESPESA A SEREM REALOCADOS		
Especificação:		
Código de Classificação Econômica:		Valor retirado:

3- ORIGEM DOS RECURSOS:

Código e Nome do Órgão:		Código de Classificação Institucional e Func.:
Nº do Proj. ou Ativ.:	Nome do Projeto, Atividade ou Oper. Especiais:	
GRUPOS DE DESPESA A SEREM REALOCADOS		
Especificação:		
Código de Classificação Econômica:		Valor retirado:

4- ORIGEM DOS RECURSOS:

Código e Nome do Órgão:		Código de Classificação Institucional e Func.:
Nº do Proj. ou Ativ.:	Nome do Projeto, Atividade ou Oper. Especiais:	
GRUPOS DE DESPESA A SEREM REALOCADOS		
Especificação:		
Código de Classificação Econômica:		Valor retirado:

5- ORIGEM DOS RECURSOS:

Código e Nome do Órgão:		Código de Classificação Institucional e Func.:
Nº do Proj. ou Ativ.:	Nome do Projeto, Atividade ou Oper. Especiais:	
GRUPOS DE DESPESA A SEREM REALOCADOS		
Especificação:		
Código de Classificação Econômica:		Valor retirado:

JUSTIFICATIVA: A presente Emenda visa auxiliar o trabalho da Pequena Casa da Criança, visto que uma das dificuldades observadas recentemente nos alunos, com clara piora em relação ao período anterior à pandemia, é a relacionada à fala. São muitas as crianças observadas na Escola, em especial até o terceiro ano do ensino fundamental, com dificuldades na comunicação oral e dicção. Sendo este o período mais importante para a alfabetização, o reconhecimento e o entendimento dos sons são vitais para o sucesso no desenvolvimento da escrita, leitura e interpretação. Além disso, muitas vezes, as crianças que apresentam dificuldades e distúrbios de fala acabam sendo expostas a situações de bullying e brincadeiras ofensivas em função do problema da fala. Sendo assim, é um dos objetivos da Instituição, através desse projeto, a contratação de um profissional da fonoaudiologia para a realização de um projeto com as crianças de Escola, buscando melhorias da comunicação e da fala dos alunos e, por consequência, também do rendimento escolar dos mesmos.

Outro problema aprofundado pela pandemia é relacionado à leitura e à interpretação de texto. As crianças hoje no terceiro ano do ensino fundamental iniciaram seu período de alfabetização em casa. Dado que a Pequena Casa da Criança se encontra em uma comunidade com forte incidência de vulnerabilidade social e pobreza, muitas dessas crianças não tinham contato com as vídeo-aulas lançadas pela Escola, se limitando a fazer os exercícios e apostilas enviadas com ajuda dos pais. É importante lembrar que, conforme falado acima, 40% dos responsáveis dos atendidos nos projetos da Pequena Casa não possuem nem mesmo o ensino fundamental como grau de escolaridade. Sendo assim, é de fácil compreensão a defasagem em que essas crianças se encontraram no retorno à normalidade do atendimento escolar, no final do ano de 2021. Assim, a busca por vencer o desafio dos déficits relacionados à aprendizagem, capacidade de escrita, de leitura e de

interpretação é elemento central nos planos de ação da Escola para os anos de 2022 e 2023. Grandes esforços estão sendo empenhados em sala de aula para o atingimento desse objetivo. Entretanto, acreditamos que aliado a isso, um projeto relacionado a leitura dirigida e hora do conto na biblioteca da Instituição, potencializaria o resultado desses esforços.

Nome do(a) Vereador(a):

Mariana Pimentel

ANEXO I - PROJETO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

- 1.1. **Nome da Entidade pública ou privada:** Pequena Casa da Criança
- 1.2. **CNPJ:** 92.852.953/0001-04
- 1.3. **Endereço da sede:** Rua Mário de Artagão, 13 – Bairro Partenon
- 1.4. **Município:** Porto Alegre/RS
- 1.5. **Telefones:** (51) 30760529
- 1.6. **Endereço eletrônico:** supervisao.adm@pequenacasa.org.br
- 1.7. **Representante legal:** Pierina Lorenzoni
- 1.8. **CPF do representante legal:** 361.611.360-15

2. Dados Bancários

- 2.1. **Banco:** Banrisul
- 2.2. **Agência:** 0847
- 2.3. **Conta Corrente:** 06.053355.0-6

3. Descrição da realidade do objeto da parceria:

A Pequena Casa da Criança é uma instituição não governamental, sem fins lucrativos, filantrópica, focadas na área de educação, assistência social e profissionalização, fundada em 1956 pela Irmã Nely Capuzzo e hoje dirigida pela Irmã Pierina Lorenzoni. Localizada no coração da comunidade Vila Maria da Conceição, a instituição tem como objetivo a promoção do desenvolvimento integral da pessoa humana, em todas as suas dimensões: físico, cognitivo, emocional e social, para a geração de impacto socioeconômico na região em que atua.

Com 66 anos de serviços totalmente gratuitos a todos os seus atendidos, hoje a Instituição atende cerca de 950 pessoas, servindo cerca de 1.500 refeições por dia. Como forma de financiamento a Pequena Casa da Criança se mantém através de parcerias com o poder público e privado, além de doações de pessoas físicas e jurídicas.

Ao longo dos 66 anos de história, a Pequena Casa da Criança já foi premiada por diversos segmentos da sociedade, sendo, em 2017 e em 2019, reconhecida como uma das 100 melhores ONGs do Brasil para se doar, pelo Instituto Doar e a Revista Época. A instituição também recebeu o Selo Doar em 2017, 2018, 2019 e em 2020, além de ter sido certificada diversas vezes com o Prêmio de Responsabilidade Social RS. Além disso, a Pequena Casa foi reconhecida também pelo Prêmio ENATS de Boas Práticas de Gestão, do CMAS e em 2019, recebeu o selo de Transparência e Boas Práticas Sociais da instituição Phomenta.

A Vila Maria da Conceição, região em que a Escola atua é marcada por uma situação de vulnerabilidade e risco social, de risco nutricional, de deficiência de saneamento, de desestruturação familiar e de violência

comunitária. Segundo o ObservaPOA, plataforma governamental organizada a partir dos dados do Censo, em 2010, em 17,3% das moradias do bairro Partenon, o responsável pelo lar tinha uma renda inferior a um salário-mínimo, com uma piora de 88,40% do índice em relação ao Censo anterior, de 2000. Além disso, a renda média das 17.041 moradias do bairro é de R\$1.238,23, segundo a mesma plataforma. Esse cenário repercute como um obstáculo para a garantias aos direitos sociais dessa população, dentre eles o da educação, motivando a continuidade do trabalho desenvolvido pela instituição.

As estatísticas internas construídas em janeiro de 2022, com base nos dados das 479 famílias acompanhadas pela Instituição nos seus mais diversos projetos, reforçam esse cenário. Dos núcleos familiares analisados, 25% possuem menos de um salário-mínimo como renda global familiar. Cerca de 70% das famílias são monoparentais e 40% dos responsáveis familiares não possuem nem ao menos ensino fundamental completo como grau de instrução. A pesquisa também revelou o perfil do responsável das famílias atendidas: 86% são mulheres e 70% são negros ou pardos. Além disso, mais da metade das famílias possuem instalações de água e esgoto não regularizadas ou clandestina e 56% das moradias possuem 4 cômodos ou menos para toda a família.

Pautada no objetivo de promover impacto, através do desenvolvimento sócio-econômico da comunidade, a Pequena Casa da Criança mantém na comunidade, desde a década de 1960, uma escola de educação infantil e ensino fundamental. A Escola se edifica a partir da visão da educação como potente força propulsora do desenvolvimento e da construção de uma vida melhor para as pessoas. Como metodologia de trabalho, a Escola, que hoje atende cerca de 400 crianças, desenvolve um trabalho que busca propiciar o desenvolvimento integral da pessoa humana, tendo em vistas as dimensões motora, cognitiva, emocional e social. Sendo assim, além dos conteúdos tradicionais passados pelos professores de referência, a Escola conta ainda com aulas de música, educação física, informática, oficinas de inglês, momentos de culinária, feiras e mostras semestrais específicas, atendimento especializado para alunos com laudos, aulas de reforço, atendimento com psicóloga e acompanhamento dos alunos e suas famílias por uma assistente social. Dessa forma, a Escola visa não apenas ensinar os conteúdos básicos do currículo, como português e matemática, mas desenvolver múltiplas potencialidades e capacidades nos seus alunos, como forma de ampliar o impacto do projeto nas crianças. Sendo assim, a Escola trabalha de forma contínua buscando formas de preencher lacunas do desenvolvimento dos seus alunos.

4. **Objetivo:** Como descrito acima, este projeto se divide em dois tópicos, tendo como objetivo comum o vencimento dos desafios em termos de

alfabetização, rendimento escolar e capacidade de leitura e escrita que marcam a Escola nesse período pós-pandemia:

- Alcançar melhoria de dicção e comunicação em alunos que apresentem dificuldades ou distúrbios relacionados a fala, através de atendimentos fonoaudiológicos;
- Realização de atividades de leitura dirigida e contação de história com os alunos, como forma de suplementar e apoiar as atividades de reforço e revisão relacionada às competências de escrita, de leitura e de interpretação de texto realizadas em sala de aula;

Objetivos	Metas	Forma de aferição
Alcançar melhoria de dicção e comunicação em alunos que apresentem dificuldades ou distúrbios relacionados a fala, através de atendimentos fonoaudiológicos.	Realizar, durante 4 meses, atividades individuais com 25 alunos com dificuldades e distúrbios relacionados à fala, com periodicidade mínima quinzenal por aluno.	Ficha individual de acompanhamento do aluno, contendo plano de atendimento.
	Contratar um profissional da área da fonoaudiologia pelo período de 4 meses.	Documentos do DP.
Realização de atividades de leitura dirigida e contação de história com os alunos, como forma de suplementar e apoiar as atividades de reforço e revisão relacionada às competências de	Realizar, durante 4 meses, atividades coletivas de leitura dirigida e contação de histórias na biblioteca, para as 21 turmas da Escola, com periodicidade quinzenal por turma.	Registro com fotos e descrição das atividades no relatório final do projeto.

<p>escrita, de leitura e de interpretação de texto realizadas em sala de aula.</p>	<p>Realização de reunião mensal entre o profissional contratado para a realização da atividade e os professores de referência das turmas, como forma de garantir o alinhamento da atividade de contação de histórias e leitura dirigida com o conteúdo de sala de aula e com as defasagens observadas nos alunos.</p>	<p>Registro com fotos e atas no relatório final do projeto.</p>
	<p>Contratar um profissional habilitado para a realização de atividades de contação de histórica, com formação em pedagogia, letras, biblioteconomia ou áreas análogas.</p>	<p>Documentos do DP.</p>

5. Valor do projeto: R\$20.000

Item	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Total
Pagamento de Pessoal	-	-	-	-	-
Serviço de Terceiros	R\$4.700	R\$4.700	R\$4.700	R\$4.700	R\$18.800
RPA - fonoaudióloga	R\$2.400	R\$2.400	R\$2.400	R\$2.400	R\$9.600
RPA-projeto leitura	R\$2.300	R\$2.300	R\$2.300	R\$2.300	R\$9.200
Material de Consumo	R\$1.200				R\$1.200
Material permanente	-	-	-	-	-
Total	R\$5.900	R\$4.700	R\$4.700	R\$4.700	R\$20.000

6. **Público beneficiado:** O projeto pretende beneficiar, de modo direto, os cerca de 400 alunos da Escola Pequena Casa da Criança nas oficinas de leitura dirigida e contação de história, e os 25 alunos que apresentam maior dificuldade de dicção e distúrbio de fala através do atendimento do profissional da fonoaudiologia.

7. Cronograma de execução:

Atividade	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4
Contratação dos dois profissionais.	X			
Compra do material de consumo necessários para as atividades.	X			
Realização dos atendimentos fonoaudiológicos.	X	X	X	X
Realização das atividades de contação de história e leitura dirigida.	X	X	X	X
Reunião do profissional de contação de história e leitura dirigida com as professoras de referência.	X	X	X	X
Construção do relatório final do projeto.				X
Prestação de contas do projeto.				X

8. Resultados esperados:

Espera-se, de modo geral, colaborar com a progressão no desafio de vencer as lacunas criadas pela pandemia em termos de aprendizagem e rendimento escolar das crianças da Escola da Pequena Casa da Criança.

De modo específico, espera-se que as atividades de fonoaudiologia colaborem, diretamente, para a melhoria na comunicação oral e dicção de 25 alunos, o que será verificado, como mostrado na tabela do ponto 4, por ficha de acompanhamento individual dos atendidos. Ainda, de modo indireto, espera-se contribuir com o desenvolvimento das competências da leitura e escrita e também com a autoestima das crianças envolvidas no projeto.

Já em relação à atividade envolvendo contação de histórias e leitura dirigida, espera-se criar uma atividade de apoio e reforço das atividades realizadas em sala de aula de desenvolvimento da escrita e leitura, além de promover um trabalho direto de promoção da interpretação e análise de textos.